UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
MANTIDA PELA FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO
DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ. 82.804.642/0001-08
I.E. 254.344.747

SERVIDÃO ANJO DA GUARDA, 295 D | EFAPI
49 3321.8000 | CX. POSTAL 1141
CEP 89.809-900 | CHAPECÓ - SC

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (BACHARELADO)

MATRIZ 1401

SUMÁRIO

1 A INSTITUIÇÃO **3**
1.1 IDENTIFICAÇÃO 3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ 3
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO **7**
2.1 DADOS GERAIS 7
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **8**
3.1 OBJETIVOS 8
3.2 PERFIL DO EGRESSO 8
3.3 CURRÍCULO 11
3.3.1 Estágio curricular supervisionado 13
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso 15
3.3.3 Atividades complementares 16
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO 19
4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO **22**
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO 23
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA 24
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO 27
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO 29
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE 30
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 31

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)

Credenciada pelo Decreto Estadual n.° 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer nº. 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015.

Código e-MEC: 3151

Local: Chapecó

Endereço: Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

Mantenedora: Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)
CNPJ: 82.804.642/0001-08
Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).
Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019,com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

Curso: Curso de Graduação em Agronomia (Bacharelado)

Dirigentes:

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski
Pró-Reitora de Graduação: Prof.ª Silvana Muraro Wildner
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof.ª Andrea de Almeida Leite Marocco
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues
Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni
Coordenador(a) de Curso: Prof. Fábio José Busnello

1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão

ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolucão 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O recredenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de recredenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;
- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promovedora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que

presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

2.1 DADOS GERAIS

Curso: Agronomia
Código e-MEC: 3851
Formação: Bacharelado
Modalidade: Presencial
Regime: Seriado Semestral
Endereço de funcionamento do Curso: Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó
Número de vagas anuais: 100 vagas anuais
Turno: Noturno (com possibilidade de aulas práticas no turno vespertino e eventuais aulas aos sábados).
Carga horária: 4000 horas
Período de integralização do curso: 10 semestres
Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.
Período de integralização máxima: 15 semestres

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 OBJETIVOS

Formar profissionais que contribuam para o desenvolvimento rural sustentável, ao diagnosticar, analisar e propor ações de modo a atuar no planejamento e gerenciamento, tanto ao nível da unidade de produção, como fora dela, em consonância com as condições técnicas, ambientais, socioeconômicas e culturais da sociedade em geral.

3.2 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Agronomia prima na formação de profissionais-cidadãos com autonomia intelectual, consciência ambiental e econômica, criativos, protagonistas, críticos, com atitude investigativa para resolução de problemas, sensibilidade social, clareza epistemológica e habilidade de renovação do conhecimento. Contribuir na formação de profissionais qualificados, capazes de interagir e relacionar com as diversas esferas da sociedade, de forma interpessoal com expressão escrita e oral, com conhecimentos técnico-científicos e culturais, habilidade para o uso de tecnologias emergentes, para o trabalho coletivo e interdisciplinar e comprometimento ético-político na defesa de direitos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e visando atender ao perfil do egresso, os alunos do Curso de Agronomia, ao fim da sua formação, deverão apresentar as seguintes competências e habilidades:

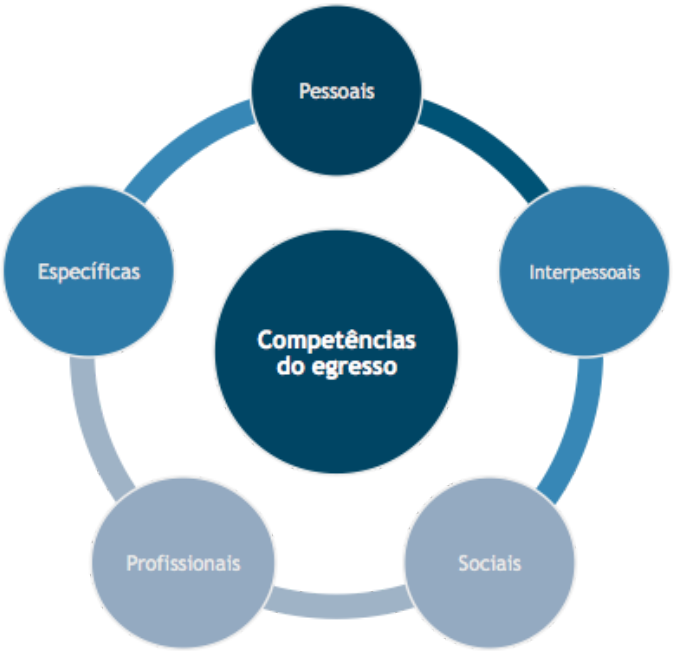
- Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- Enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação na modalidade Presencial da Unochapecó, proporcionam um padrão de qualidade dos cursos de graduação ofertados pela Universidade, bem como propõe-se o estabelecimento de referenciais que orientem a elaboração dos Projetos Pedagógicos e de Gestão de todos os cursos presenciais, contribuindo na construção de uma identidade integrada na Unochapecó sem comprometer a diversidade e/ou especificidade de cada curso.

Os cursos de graduação da Unochapecó assegurarão, por meio da mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes, o desenvolvimento dos seguintes núcleos de competências aos alunos:

- Competências pessoais – relacionadas ao indivíduo, por meio do conhecimento e da compreensão de si mesmo e onde vive, desenvolvendo o(a): pensamento crítico e comunicação; cultura científica e gestão do conhecimento; autonomia na aprendizagem; inteligência emocional pessoal; empregabilidade; e propósito de vida e desenvolvimento pessoal.
- Competências interpessoais – relacionadas ao indivíduo e sua relação com os demais, desenvolvendo o(a): inteligência emocional interpessoal; trabalho em equipe; e cultura colaborativa.
- Competências sociais – relacionadas à participação ativa na sociedade, buscando intervir de maneira crítica e responsável, desenvolvendo a: responsabilidade socioambiental e sustentabilidade; ética, diversidade e interculturalismo; cultura digital; cultura comunitária e cidadania; e internacionalização.
- Competências profissionais – competências gerais relacionadas ao exercício profissional, desenvolvendo o(a): empreendedorismo, visão de negócio e de mercado; criatividade e inovação; liderança; solução de problemas e tomada de decisões; uso eficaz e responsável das tecnologias; administração e gestão de projetos; e visão sistêmica e global.
- Competências específicas – necessárias para conseguir ser capaz de agir de modo competente – saber, saber fazer e saber ser – e que corresponderão à aprendizagem específica do curso de graduação ao qual o aluno está vinculado.

Figura 1. Competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Gerais para os cursos de Graduação da Unochapecó



Fonte: Unochapecó, 2021.

No curso de Agronomia as principais competências abordadas na formação profissional em consonância com o perfil do egresso, e na formação de profissionais preparados a situações novas e emergentes no futuro profissional, são definidas em quatro competências gerais, relacionadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia, abrangendo a organização do curso, o projeto pedagógico, o perfil desejado do formando, as competências e habilidades, o acompanhamento e a avaliação, abrangendo a consistência do projeto pedagógico:

- Projetar, executar e avaliar projetos rurais baseados na realidade atual com embasamento técnico, científico e tecnológico pautados nos conceitos de ética profissional. (C1).
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário, interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais. (C2).
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários, atuando em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio. (C3).
- Exercer atividades de docência, em diferentes níveis de ensino, como na pesquisa e extensão. (C4).

3.3 CURRÍCULO

Quadro - Matriz curricular.

Sem	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA				
		Ensino		Extensão	Estágio	TOTAL
		Presencial	EaD			
1º	ABEX I: AGRONOMIA E INOVAÇÃO	80				80
	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DAS PLANTAS	80				80
	MATEMÁTICA APLICADA À AGRICULTURA	40				40
	BIOGEOQUÍMICA AMBIENTAL	80				80
	ZOOLOGIA AGRÍCOLA	40				40
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO		40			40
	GESTÃO DE PROJETOS		40			40
	SUBTOTAL	**320**	**80**	**0**	**0**	**400**
2º	ABEX II: AGRONOMIA E MEIO AMBIENTE	80				80
	FÍSICA DO AMBIENTE AGRÍCOLA	40				40
	SISTEMÁTICA VEGETAL	40				40
	BIOESTATÍSTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS AMBIENTAIS	40				40
	PROJETOS TOPOGRÁFICOS	36		4		40
	CIÊNCIA E NATUREZA DO SOLO	70		10		80
	PESQUISA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS		40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA		40			40
	SUBTOTAL	**306**	**80**	**14**	**0**	**400**
3º	ABEX III: AGRONOMIA E SOCIEDADE	80				80
	MANEJO DOS INSETOS-PRAGA	80				80
	QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO	76		4		80
	GENÉTICA E MELHORAMENTO VEGETAL	80				80
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA		40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL		40			40
	SUBTOTAL	**316**	**80**	**4**	**0**	**400**
4º	ABEX IV: RESIDÊNCIA RURAL I			80		80
	ANATOMIA E FISIOLOGIA DOS ANIMAIS	80				80
	MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	76		4		80
	FISIOLOGIA VEGETAL	80				80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		40			40
	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO		40			40

	SUBTOTAL	**236**	**80**	**84**	**0**	**400**
5º	ABEX V: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO RURAL	40		40		80
	ESTUDOS DOS ALIMENTOS	40				40
	ESTUDOS DA INTERAÇÃO PLANTA-AMBIENTE	80				80
	DOENÇAS DE PLANTAS E CONTROLE	72		8		80
	TÉCNICAS E ANÁLISES EXPERIMENTAIS	40				40
	BIOLOGIA DO SOLO E MEIO AMBIENTE	38		2		40
	ELETIVA I	40				40
	SUBTOTAL	**350**	**0**	**50**	**0**	**400**
6º	ABEX VI: RESIDÊNCIA RURAL II			80		80
	NUTRIÇÃO ANIMAL	80				80
	PLANTAS DE INTERESSE AGRÍCOLA I	76		4		80
	EXTENSÃO RURAL E COMUNICAÇÃO	20		20		40
	GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO	40				40
	ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO RURAL	40				40
	ELETIVA II	40				40
	SUBTOTAL	**296**	**0**	**104**	**0**	**400**
7º	ESTUDOS TOPOGRÁFICOS APLICADOS À CONSERVAÇÃO DO SOLO	34		6		40
	PLANTAS DE INTERESSE AGRÍCOLA II	76		4		80
	PRODUÇÃO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS	60		20		80
	PRÁTICAS DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO	70		10		80
	OLERICULTURA	30		10		40
	PROJETOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL	60		20		80
	SUBTOTAL	**330**	**0**	**70**	**0**	**400**
8º	FRUTICULTURA	70		10		80
	SUINOCULTURA	70		10		80
	BOVINOCULTURA DE LEITE	74		6		80
	PROJETOS DE IRRIGAÇÃO E DRENAGEM	76		4		80
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80				80
	SUBTOTAL	**370**	**0**	**30**	**0**	**400**
9º	AVICULTURA	70		10		80
	BIOLOGIA E MANEJO DE PLANTAS ESPONTÂNEAS	36		4		40
	COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA	40				40

	PROCESSOS E PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	40				40
	NUTRIÇÃO DE PLANTAS E MANEJO DA ADUBAÇÃO	30		10		40
	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO DE SEMENTES	70		10		80
	PROJETOS INTEGRADORES	30		10		40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	40				40
	SUBTOTAL	**356**	**0**	**44**	**0**	**400**
10º	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO				120	120
	BOVINOCULTURA DE CORTE	40				40
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III	40				40
	SUBTOTAL	**80**	**0**	**0**	**120**	**200**
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100		100		200
	TOTAL GERAL	**3060**	**320**	**500**	**120**	**4000**

3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos alunos, pois permite que o mesmo vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não

somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

Desta forma, o curso de Agronomia (Bacharelado) proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

O estágio obrigatório é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizá-la, sendo somente disponibilizado no décimo semestre e possuindo uma carga horária total de 120 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais. A avaliação deste componente será realizada através de projeto e relatório analisados pelo docente do componente em específico.

A introdução dos estágios como atividade é vista positivamente pelo Curso e pelos acadêmicos, pois permite que o aluno vivencie, através de experiências, o que lhe foi exposto em teoria, não somente na área técnica, como também nas áreas de gestão e relacionamento interpessoal. Objetiva-se também, neste contexto, que o discente aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados no mesmo durante toda a graduação, para solucionar novos problemas enfrentados, bem como saiba aplicar os conceitos discutidos em novos processos ou equipamentos.

O intuito deste componente curricular é também proporcionar um treinamento prático ao futuro profissional, proporcionando uma visão do mercado de trabalho e a integração deste com a sociedade e o contexto socioeconômico atual. Desta forma, o Curso de Agronomia proporciona aos acadêmicos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório.

Os alunos realizam o estágio tendo como orientadores os professores da instituição e supervisores os professores da entidade campo, devendo estes ser professores habilitados na área de Agronomia, Biologia, Veterinária, Zootecnia, Agrimensura e Geotecnia, Biotecnologia e Química, acompanhando atividades nas áreas de: pesquisa agropecuária; extensão rural;educação; fomento à produção agropecuária; crédito rural; comercialização; planejamento e gestão; desenvolvimento rural; defesa sanitária; dentre outras pertinentes, mediante aprovação do colegiado do curso.

O estágio não obrigatório deve estar ligado à área de formação do aluno e constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural, realizado por sua livre escolha, sendo que carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. O desenvolvimento deste estágio é muito importante para a formação profissional dos alunos, pois, propicia maior tempo de interação entre a universidade e os espaços de atuação, enriquecendo assim o processo de aprendizagem e formação dos egressos. As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no regulamento do curso.

As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Agronomia O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser elaborado a partir do trabalho realizado nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III, na modalidade de monografia e, apresentação do trabalho em banca, com base em uma linha de pesquisa do curso, configurando-se como um processo acadêmico estratégico e diferenciado de formação científica e profissional. Após a defesa, os alunos devem entregar a versão final do seu trabalho, e cabe à Biblioteca Universitária o cadastro e a disponibilização destes trabalhos no repositório de TCCs, com acesso via internet.

O TCC será elaborado a partir de componente curricular específico, com carga horária de 80 horas, no qual é desenvolvido o projeto de pesquisa. No Trabalho de Conclusão de Curso II, com 40 horas, o aluno desenvolve a execução do projeto iniciado na disciplina TCC I. Nesta etapa o acadêmico deverá desenvolver seu projeto e produzir ao final deste um relatório parcial que receberá avaliação do seu orientador. Por fim, o Trabalho de Conclusão de Curso III, com carga horária de 40 horas, consiste na elaboração do relatório final do TCC onde o aluno deverá realizar a análise e discussão dos dados obtidos no TCC II e produzir o relatório final do TCC III. O relatório será defendido em banca com participação de 3 membros, sendo o orientador de campo, o professor orientador e outro membro convidado pela Coordenação do Curso em conjunto com o Coordenador da disciplina de TCC. Além disso, o TCC é regido por regulamento institucional, pelo plano de ensino-aprendizagem quando da oferta do componente e pelo manual, que orienta formatações e requisitos específicos.

Deve ser elaborado a partir de temáticas abordadas nos componentes curriculares, seguindo as linhas de pesquisa estabelecidas no projeto pedagógico, quais sejam:

- Sistemas de produção animal. Avaliação de componentes isolados ou articulados nos sistemas de produção. Estudo de casos. Estudo de elementos de inovação e ajustes tecnológicos dos sistemas de produção.
- Sistemas de produção vegetal. Sistemas de avaliação de agroecossistemas. Os serviços ecossistêmicos e a relação com a biodiversidade e estratégias de preservação de recursos naturais. Sistemas de manejo de cultivos. Sistemas de manejo de pragas, doenças e adversidades climáticas.

- Avaliação ecossistêmica da sustentabilidade dos sistemas de produção. Avaliação de impactos ambientais e pressões sobre recursos naturais. Avaliação econômico-financeira dos sistemas de produção e seus componentes. Prospecção de novas oportunidades de geração de renda agrícola. Avaliação de potencialidades, oportunidades e conveniências de aspectos da inovação tecnológica na agropecuária.
- Cadeias Produtivas e sua Integração nos mercados regional, nacional e internacional. O papel da agropecuária na economia e no desenvolvimento regional.
- Dinâmicas sociais e econômicas regionais. Estudo das organizações sociais, culturais e econômicas do e para o meio rural. Migração. As orientações dos trabalhos de conclusão de curso são direcionadas às linhas de pesquisa e áreas de conhecimento de cada docente.

As linhas de pesquisas são desenvolvidas dentro dos TCCs ou junto ao trabalho de investigação científica realizado com alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Além disso, alguns docentes do curso estão inseridos nos Programas de Pós-graduação em Ciências Ambientais, que desenvolve as linhas de pesquisa: Dinâmicas Socioambientais e Biodiversidade e; Tecnologias Ambientais; e no Programa de Tecnologia e Gestão da Inovação com as linhas: Tecnologia e Gestão da Inovação em Materiais e Processos; Tecnologia e Gestão da Inovação em Ambientes Construídos e Tecnologia e Gestão da Inovação na Agrotecnologia. Nestas linhas pesquisas científicas e TCCs são desenvolvidos alinhados junto às pesquisas de mestrandos e doutorandos, melhorando a qualidade da pesquisa acadêmica e ampliando a possibilidade de publicação dos resultados obtidos.

3.3.3 Atividades complementares

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo obrigatório, aproximação do aluno à realidade social e profissional, incentivo ao aprofundamento temático e interdisciplinar e promoção da integração entre a Universidade e a sociedade, em Ensino, Pesquisa e Extensão. A carga horária a ser integralizada em Atividades Curriculares Complementares no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas pelo aluno à validação da Diretoria de Ensino, onde se encontram todos os PPCs da Unochapecó.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno. Além disso, pelo menos metade das atividades realizadas pelo aluno deverão ser de Extensão (mínimo de 100 horas).

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: projetos e programas de extensão (intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado, programas e projetos de extensão vinculados à Unochapecó); atividades práticas (monitoria; estágios não obrigatórios; empresa júnior; atividades ou eventos; de empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos (com relação ao perfil descrito no PPC ou ao perfil esperado pela Unochapecó; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; organização de eventos); atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó; colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe, etc.

Ainda, são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário (prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente); atividades de internacionalização: acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados no Estágio Obrigatório); e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso esperado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente ou, de forma específica, com o PPC do curso, a partir de parecer da Coordenação do curso.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades de programas e projetos de extensão; atividades práticas (monitoria, estágios não obrigatórios, empresa júnior, atividades ou eventos de empreendedorismo e/ou inovação, viagem de estudos, visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos; atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de resumo simples ou resumo expandido, publicações de artigo científico com e sem apresentação oral publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma, componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem, componente eletivo indicado no PPC do

curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo); atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó, colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil, grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados como estágio obrigatório); e demais atividades que, não previstas em regulamento mas que tenham relação, de forma geral ou de forma específica com o perfil do egresso e com o PPC do Curso.

O curso oferece a possibilidade do acadêmico de atividades complementares como: Jornada Acadêmica com oferta de oficinas, minicursos, workshops, palestras, entre outros, que possibilitam acesso a atividades complementares com certificação ou declaração de participação. Esses eventos podem contemplar também áreas afins, de interesse dos alunos, acrescentando conhecimento e experiência. Outra forma de flexibilização é através do fornecimento de disciplinas eletivas contendo assuntos referentes à formação do profissional, com foco em áreas específicas. Além disso, o aluno dispõe da possibilidade de cursar disciplinas de forma isolada em outros cursos.

De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares poderão ser realizadas nas modalidades de formação geral e formação específica, sendo, formação geral aquela desenvolvida em áreas afins à formação humana, profissional e cidadã do aluno e formação específica aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso, explicitados no Projeto Pedagógico do Curso de origem do aluno.

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs: programas e projetos de extensão; atividades práticas (monitoria, estágios não obrigatórios, empresa júnior, atividades ou eventos de empreendedorismo e/ou inovação, viagem de estudos, visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios); eventos; atividades de pesquisa (participação de projeto de iniciação científica, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de resumo simples ou resumo expandido, publicações de artigo científico com e sem apresentação oral publicação de capítulo de livro); ensino-aprendizagem (curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma, componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem, componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo); atividades em grupo ou colegiadas (grupos de estudos da Unochapecó, colegiados da Unochapecó ou órgãos de representação estudantil, grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica (somente para os casos que não forem aproveitados como estágio obrigatório); e demais atividades que, não previstas em regulamento mas que tenham relação, de forma geral ou de forma específica com o perfil do egresso e com o PPC do Curso.

3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

As metodologias de ensino objetivam a aquisição das habilidades e competências definidas pelas diretrizes curriculares fazendo com que o sólido conhecimento nas disciplinas básicas forneçam base conceitual à compreensão de mecanismos essenciais às disciplinas consideradas específicas para o trabalho do profissional.

A metodologia de ensino adotada pelo colegiado do Curso de Agronomia tem como base um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

Os alunos, sujeitos da aprendizagem, participam ativamente desta construção integrando a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente universitário e de sala de aula.

Para adequar a metodologia de ensino à concepção do curso, é preciso que o professor deixe de ser o protagonista e seja efetivamente um facilitador no processo da educação. Assim, no decorrer desse processo pretende-se a valorização dos conhecimentos prévios e experiências vivenciadas pelo aluno, estimulando assim o desenvolvimento do potencial intelectual para a transformação de si mesmo dentro do ambiente de formação acadêmica.

Nessa mesma linha, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas já no primeiro

semestre e mantidos até sua conclusão. A adoção desta proposta reflete o compromisso do curso com a utilização de metodologias inovadoras ao exemplo do componente curricular Residência Rural I, proporcionando ao discente uma relação mais efetiva com os agricultores e o meio rural, de forma que o mesmo possa adquirir um leque maior de experiências, que o capacite a trabalhar com melhor qualidade os processos de desenvolvimento rural, vivenciando e estudando uma unidade de produção agrícola, e do contexto ecológico, social e econômico em que esta se insere, qualificando a produção do conhecimento científico na universidade a partir de uma relação de troca direta com o conhecimento popular. Isso propicia a vivência de um ambiente de multi - interdisciplinaridade, onde os acadêmicos compreendam a integralidade dos processos que ocorrem no meio rural visando uma maior apropriação do conteúdo teórico por parte do aluno visto a sua execução prática.

Neste sentido, a sala de aula, as práticas de laboratório, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágio extracurricular e curricular, dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o saber profissional é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de pesquisa e extensão serão incentivados pelo colegiado, através dos programas institucionais de disponibilização de bolsas e de editais específicos de agências de fomento e institucionais.

A revisão e aperfeiçoamento permanente dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela instituição, por meio do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), através do oferecimento de seminários e oficinas de capacitação docente, ciclos semestrais de estudos sobre docência no ensino superior, orientações coletivas e individuais, dentre outros. Da mesma forma, a interação professor/aluno será mais uma interface para a atuação dos alunos na construção de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino.

Portanto, cientes da dinâmica adaptação do processo de ensino e aprendizagem, a necessidade constante de atualização, o curso de Agronomia da Unochapecó buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, de acordo com a realidade social e ambiental, e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unochapecó e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Além dos componentes que realizam aulas práticas em laboratório a exemplo dos componentes curriculares: Estrutura e Funcionamento das Plantas, Sistemática vegetal, Anatomia e fisiologia dos animais, Ciência e Natureza do Solo, Tecnologia e produção de sementes, Tecnologia e Produção de Sementes, com toda a infraestrutura necessária para realização das aulas em laboratórios específicos, com o suporte de técnicos que auxiliam nos procedimentos de realização das aulas.

A exemplo dos componentes curriculares que realizam aulas práticas a campo, e também viagens técnicas, podemos destacar os componentes curriculares: Gênese e Classificação do Solo,

Projetos Topográficos, Máquinas e mecanização agrícola, Fruticultura, Genética e Melhoramento vegetal, Produção de Espécies Forrageiras, Bovinocultura de leite, Olericultura, Tecnologia e produção de sementes, Avicultura, Bovinocultura de corte e Bovinocultura de Leite, Práticas de manejo e conservação do solo. Cabe destacar que as viagens técnicas realizadas em propriedades rurais, em instituições públicas e privadas auxiliam no aprendizado bem como a oportunidade conhecer o campo de trabalho e diferentes áreas de atuação, realizando a ligação os pilares ensino pesquisa e extensão.

A exemplo do ensino, da pesquisa e da extensão, podemos destacar os componentes curriculares Residência Rural I, que trabalha com a proximidade e contato direto com a realidade rural através da avaliação técnica e econômica da mesma unidade familiar de produção e consumo, com uma semana de atividades (estágio) a campo.

Proporcionar ao aluno uma relação mais efetiva com os agricultores e o meio rural, de forma que o mesmo possa adquirir um leque maior de experiências, que o capacite a trabalhar com melhor qualidade os processos de desenvolvimento rural. Vivenciar e estudar uma unidade de produção agrícola, e do contexto ecológico, social e econômico em que esta se insere, qualificando a produção do conhecimento científico na Universidade a partir de uma relação de troca direta com o conhecimento popular. Isso propicia a vivência de um ambiente de multi e interdisciplinaridade, onde os acadêmicos compreendam a integralidade dos processos que ocorrem no meio rural, a partir do contato mais efetivo estabelecido com os agricultores e o meio rural através de vivência na etapa anterior, será realizado o estudo/pesquisas do sistema de produção bem como realizadas palestras como exercício e experiência de troca de saberes.

No componente curricular Residência Rural II, os acadêmicos realizam um diagnóstico sócio - econômico e ambiental, a cada semestre de diferentes municípios na área de abrangência da universidade, de diferentes realidades rurais, como instrumentos de desenvolvimento rural na região Oeste Catarinense, elementos de diagnóstico no desenvolvimento rural e a organização de ações pró-desenvolvimento rural a partir do estudo da realidade.

Tendo como referência a dimensão coletiva como condicionadora da definição de uma proposta formativa coerente e de acordo com as demandas que emergem dos cenários sociais, produtivos e econômicos, o NDE do Curso de Graduação em Agronomia, com caráter deliberativo realiza o planejamento do curso em diálogo com a gestão da instituição, de forma qualificar as distintas dimensões que constituem a dimensão didático pedagógica, com avaliação constante do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia.

O Colegiado do Curso de Agronomia também consiste em um profícuo espaço de discussões que almejam a análise e avaliação das ações decorrentes da proposta construtiva e formativa do Projeto Pedagógico do Curso. A estruturação, organização e atuação deste órgão consultivo e deliberativo obedece aos preceitos do regimento institucional.

4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embasador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularizadas, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq,

Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de

qualidade e os processos de avaliação;

- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;
- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas autoavaliações institucionais.

Estas atividades estimulam a construção do pensamento crítico discente, almejado pela instituição e pelo curso ao oportunizar reflexão, análise e interpretação da realidade, a partir da resolução de problemas que permitam esforços intelectuais que estimulem a formulação de pensamentos e soluções mais eficazes, criativas e inovadoras.

Essa formação qualifica a participação do aluno e incrementar as discussões em sala de aula, que são potencializadas com as metodologias aplicadas para os conteúdos das componentes curriculares que contemplam: aulas teóricas, expositivas e práticas, atividades em laboratórios, trabalho discente efetivo, atividades extraclasse, saídas de campo, pesquisa, extensão, monitorias, estágios, viagens de estudo, maratona de projetos e intercâmbios, que ao confrontar teoria, prática e reflexão a partir de experiências reais, muitas vezes junto à comunidade, ou simuladas, ampliam o acesso dos alunos a esta forma de ensino-aprendizagem e contemplam uma formação cidadã.

4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos de graduação em grupos de pesquisa e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, coorientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

As atividades inovadoras no Curso de Agronomia reforçam a interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como contribui para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso. Complementarmente, permite mais uma interface para atuação discente na construção de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino.

A pesquisa, como parte fundamental da construção do conhecimento junto aos alunos, é construída a partir do projeto pedagógico do curso na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão e, fundamenta-se, através de atividades de investigação científica realizada junto aos acadêmicos por meio da iniciação científica, desenvolvimento dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) inseridos nas linhas de pesquisas dos professores orientadores e, junto a atividades que mesclam ensino, pesquisa e extensão, como o componente curricular Residência Rural I.

O Curso de Agronomia atua nas linhas de pesquisa de Sistemas de Produção Animal; Sistemas de Produção Vegetal; Avaliação Ecossistêmica da Sustentabilidade dos Sistemas de Produção; Cadeias Produtivas; Dinâmicas Sociais e Econômicas Regionais e nas áreas ligadas a tecnologias utilizadas em agricultura de precisão (técnicas, equipamentos e sistemas), focando seu desenvolvimento, aperfeiçoamento e avaliação para a agricultura regional do Oeste de Santa Catarina.

As linhas de pesquisas são desenvolvidas dentro dos TCCs ou junto ao trabalho de investigação científica realizado com alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Além disso, o curso apresenta docentes inseridos nos Programas de Pós-graduação em Ciências Ambientais, que desenvolve as linhas de pesquisa: Dinâmicas Socioambientais e Biodiversidade e; Tecnologias Ambientais; e no Programa de Tecnologia e Gestão da Inovação com as linhas: Tecnologia e Gestão da Inovação em Materiais e Processos; Tecnologia e Gestão da Inovação em Ambientes Construídos e Tecnologia e Gestão da Inovação na Agrotecnologia. Nestas linhas pesquisas científicas e TCCs são desenvolvidos alinhados junto às pesquisas de mestrandos e

doutorandos, melhorando a qualidade da pesquisa acadêmica e ampliando a possibilidade de publicação dos resultados obtidos em TCCs.

A efetivação do processo de iniciação científica e produção de conhecimento no Curso de Agronomia perpassará pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência através de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção. Neste sentido, além de componentes curriculares específicos, como: Iniciação Científica, Projeto de Pesquisa I e II, o desenvolvimento da postura investigativa, do processo de apropriação do método científico e produção do conhecimento poderá se dar através da imersão do aluno nos Grupos de Pesquisa e Núcleos de Iniciação Científica específicos do Curso e dos demais Cursos de Graduação da Escola de Agrárias e Ambiente e demais áreas de conhecimento da instituição que tenham vínculo científico com o campo do conhecimento de Agronomia.

O curso possui dois grupos de pesquisas: o Grupo de Pesquisa Alternativas de Produção Sustentável para a Agricultura Familiar (GPAF) e o grupo de pesquisa de Tecnologia e Inovação na Agricultura (GTAgri). As linhas de pesquisa de cada grupo apresentam estreita relação com os interesses, objetivos e necessidades relativas à produção do conhecimento no campo e estão relacionadas com o ensino, pesquisa e a extensão.

A iniciação científica dentro do curso é uma prática estimulada e segue as diretrizes e bases institucionais, baseadas em órgãos de fomento como o CNPq que buscam:

- Contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação e que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- Incentivar à formulação de uma política de iniciação em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Possibilitar maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação, desenvolvidas na graduação e na pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos do ensino técnico e superior em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
-

Baseado nestes princípios a iniciação científica se desenvolve através de bolsas de iniciação científica, do acompanhamento voluntário de alunos a projetos de pesquisa, e através dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC); mas também através da indissociação da tríade ensino-pesquisa-extensão, pela realização de trabalhos de investigação científica em disciplinas do

curso, ou na tabulação, sistematização e avaliação dos resultados obtidos em atividades de extensão como a Residência Rural.

A instituição fomenta a pesquisa dentro dos cursos, e lança anualmente editais com bolsas de iniciação científica e recursos para pesquisa, de ampla concorrência através do Programa PIBIC/FAPE. Ainda, programas como PIBIC e PIBIT/CNPq, artigo 170 e 171 da Constituição Estadual, e outras agências de fomento em editais pleiteados pelo corpo docente ampliam a possibilidade de inserção do aluno nas atividades de investigação científica. Para os alunos voluntários a Universidade apresenta o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária, que permite a inserção do aluno a um projeto de pesquisa em andamento (projetos de TCC, mestrado, doutorado ou pesquisa), com direito a certificação dos mesmos pela Direção de Pesquisa. Além disso, através do Programa de Estágio Voluntário Institucional, os alunos podem estagiar em Laboratórios aprendendo métodos de pesquisa e participando diretamente das pesquisas realizadas no mesmo.

Desta maneira, o Curso de Agronomia hoje configura entre os cursos da Unochapecó com maiores números de bolsas de iniciação científica, e com produção científica de qualidade realizada tanto em nível de TCC como através de projetos de Iniciação Científicas ou Pós-graduação.

A publicação do curso é fruto das pesquisas realizadas em TCCs, projetos de Iniciação Científica, orientações de mestrado, doutorado e parcerias. Tais ações resultam como produtos: resumos simples, expandidos e trabalhos completos apresentados em eventos locais, regionais, nacionais e até mesmo internacionais. Nos últimos anos tivemos alunos apresentando trabalhos frutos de suas pesquisas em eventos internacionais como o XXI Congresso Mundial de Ciência do Solo, ou no V Simpósio Internacional de Ciência, Saúde e Território. Internamente as pesquisas fomentadas pelos editais internos, desenvolvidas nos TCCs e outros, são apresentadas anualmente no Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) realizado pela IES.

Tem-se como produções também a publicação de temas pertinentes às atividades agropecuárias, publicadas em jornais de livre acesso como o Jornal Sul Brasil no seu encarte quinzenal Sul Brasil Rural. Tais publicações normalmente são assessoradas por um professor orientador que auxilia na construção do conteúdo junto ao aluno. Capítulo de livros e publicação de artigos científicos em revistas indexadas também ocorrem como resultado da pesquisa de graduação e pós-graduação desenvolvida no curso.

4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó

desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que "as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos"; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos estudantes, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) deverão definir as atividades de extensão que serão desenvolvidas por meio de componentes curriculares, contemplando ações que envolvam diretamente as comunidades externas e que estejam vinculadas à formação do aluno, de forma que pelo menos 10% da carga horária total do curso seja destinada a atividades de extensão curricularizadadas. A extensão pode ainda ser inserida por meio dos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Curso e atividades de extensão na forma de atividade complementar, que pode ser desenvolvida em programas, projetos, cursos e eventos.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (aprendizagem baseada em experiências), sendo um por semestre (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares - ACC, por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e

específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

A extensão está presente no curso, em forma de programas e projetos e na presença de componentes curriculares, em forma de atividades de aprendizagem em diferentes componentes curriculares. Os componentes curriculares ABEx (Agronomia e Inovação, Agronomia e meio ambiente, Agronomia e sociedade, Fundamentos da administração Rural, Residência Rural I e II) são atos educativos supervisionados, desenvolvidos em situações reais no ambiente de trabalho, especificamente em propriedades de agricultores familiares, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação para o desenvolvimento da vida profissional, social, cultural e cidadã, inseridos no contexto da realidade agrícola regional.

A extensão propicia a adesão a políticas públicas como o Edital do Artigo 171 e ao Programa de Desenvolvimento Regional, ambos com recursos da Secretaria de Educação-SC. Atualmente, há 06 bolsistas do curso nesta modalidade e 2 docentes, o que facilita a permanência dos mesmos no curso e atribui qualidade à formação, pois estão, recorrentemente, em seu futuro campo de atuação profissional.

Como importante atividade de extensão o curso de Agronomia possui o projeto Pátio Verde sustentabilidade, com objetivo de cooperação entre as instituições Shopping Pátio Verde e a Universidade. Envolve além das instituições promotoras do projeto a ação direta com a comunidade em geral, fornecendo a possibilidade de ensino, pesquisa e extensão, além do envolvimento de acadêmicos da Unochapecó nas modalidades de bolsistas de iniciação científica, estágios obrigatórios e não obrigatórios bem como acadêmicos do artigo 170; abrangendo ainda outras instituições e entidades da comunidade.

Objetivando a sustentabilidade das organizações envolvidas o projeto propõe um destino correto a todo o lixo orgânico produzido na praça de alimentação no Pátio Shopping Chapecó, através do projeto de telhado verde destinado a receber todo o lixo orgânico produzido nos estabelecimentos, que após a sua compostagem é reaproveitado para a produção de mudas de hortaliças no telhado do shopping.

A produção de hortaliças será destinada em 50% para os colaboradores do shopping e outros 50% para uma entidade beneficente da cidade de Chapecó, o telhado verde inicialmente contará com 300 m^2, destinados a esta produção. O próprio telhado verde além de contribuir na produção de hortaliças, contribui para o reaproveitamento do lixo orgânico produzido, na forma de composto orgânico.

4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos o curso de Agronomia (Bacharelado) adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

A Coordenação do Curso de Agronomia é a responsável direta pela gestão financeira, administrativa e pedagógica deste curso, contando com o auxílio de uma secretária de curso e de demais departamentos da universidade que dão suporte. A coordenação do curso desenvolve uma importante função enquanto articulador pedagógico do curso, tentando organizar as atividades que envolvem os discentes e docentes do mesmo.

As atividades desenvolvidas, semanalmente, na coordenação envolvem atendimento aos alunos e professores, organização das dos componentes curriculares e indicação de docentes, organização dos horários, orientações de matrículas, organização de atividades interdisciplinares (como a Viagens de estudos, Jornada Acadêmica) que dão base para o corpo docente do curso pensar seus componentes curriculares.

A coordenação do Curso de Agronomia também participa mensalmente da reunião de Coordenadores junto a Pró Reitoria de Graduação, a Diretoria de Procedimentos Acadêmicos e a Diretoria de Ensino. Periodicamente também participa de reuniões na Escola de Agrárias e Ambiente, preside o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante. Os canais de comunicação da coordenação são através de atendimentos presenciais, via e-mail e whatsapp, nos horários pertinentes ao regime de trabalho.

De acordo com a portaria N.168/VICE-EPE/2016, cabe às coordenações de curso, por meio de designação do Colegiado de Curso e homologação da Direção de Área, encaminhar ao Setor de Estágio e Monitorias a indicação de professores para atuarem como supervisores acadêmicos dos alunos que desenvolvem estágios não obrigatórios. Além dos estágios temos instituído na Unochapecó o Programa de Monitorias, que se caracteriza pela inserção de acadêmicos do ensino superior em programas e/ou atividades acadêmicas em cursos de graduação, com a finalidade de aproximar o aluno de graduação às atividades de docência, despertar nos acadêmicos o interesse por atividades de ensino e pesquisa, auxiliando professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e científicas, bem como para o aperfeiçoamento do processo de formação profissional, através do aprofundamento técnico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente (atendimento e auxílio aos alunos do curso no componente curricular, organização de grupos de estudos).

4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e docentes dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta *Hand Talk*, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

No que se refere à acessibilidade pedagógica e atitudinal, cabe destacar os processos de adaptação gestados na universidade e no curso. Nesse sentido, são desenvolvidas estratégias de adaptação, tais como a produção de textos em fontes maiores, linguagem Braile na identificação das salas de aula, bem como, identificação dos espaços de trânsito pedonal da universidade. O curso possui componentes curriculares específicos sobre esta temática, bem como, promove ações de aceitação das diferenças, entre outras práticas de inclusão.

4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos

caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades em outros idiomas, promovendo cursos e palestras com profissionais de renome internacional, visando a internacionalização. Estas deverão promover, no campo do ensino superior, o desenvolvimento curricular de forma articulada e global, a

elaboração e aplicação de projetos de circulação de pessoas e de programas integrados de estudos, estágios, intercâmbios e de investigação científica.

Com relação a internacionalização no Curso de Agronomia, já houve intercâmbio de estudantes para a Instituição Portuguesa - Universidade do Porto, proporcionando experiências inovadoras e ampliação de conhecimentos acerca da área específica, assim como dos aspectos culturais e sociais do desenvolvimento humano. Da mesma maneira, o curso recebe desde o primeiro semestre de 2019 alunos de universidades estrangeiras, como a Universidad Nacional Del Nordeste - UNNE (Argentina), Universidade do Porto (Portugal), Instituto Politécnico de Beja – IBEJA (Portugal), DUOC (Chile) e USIL (Peru) e Colômbia, para atividades de mobilidade acadêmica cursando componenetes curriculares regulares do curso e realizando estágio supervisionado no Laboratório de Solos e Viveiro Universitário.

Além disso, o grupo docente vai se constituindo como uma referência significativa no campo da Agronomia, tanto no que tange ao contexto regional, como no que tange ao contexto nacional. Cabe lembrar a significativa produção do grupo em periódicos especializados no campo da Agronomia, que possuem circulação nacional e internacional.

Atividades desta ordem contribuem para qualificar a docência como espaço e tempo de produção de experiências do ensinar e do aprender, processo que requer condições para a promoção da formação profissional e humana de maneira consistente e qualificada. As experiências apresentadas, sem dúvida, vêm contribuindo para potencializar este processo.